

## 'Vigiar a Petrobras é tão grave quanto me espionar'

*'Indagada se denúncias são graves, Dilma responde: 'tanto quando a minha'.*



A presidente Dilma Rousseff disse ontem que as denúncias de que a Petrobras também foi espionada pelos Estados Unidos são tão graves quanto as denúncias de espionagem contra ela. Questionada pelo site de notícias G1 se considerava graves as denúncias de espionagem contra a estatal brasileira, a presidente respondeu: "Tanto quanto a minha".

A declaração da presidente foi feita após cerimônia no Palácio do Planalto, na qual sancionou sem vetos a lei que destina 75% dos royalties do petróleo e 50% do Fundo Social do Pré-Sal para educação.

Novos documentos classificados como secretos e que vazaram da Agência de Segurança Nacional (NSA, sigla em inglês) dos Estados Unidos, obtidos com exclusividade pelo Fantástico, da Rede Globo, mostram que a Petrobras, quarta maior petroleira do mundo, também foi espionada.

A reportagem foi baseada em documentos cedidos por Edward Snowden, que prestava serviços à NSA e agora está asilado na Rússia.

De acordo com o Fantástico, a rede privada de computadores da Petrobras foi invadida pela NSA. A informação contradiz a posição oficial da agência, sobre não fazer espionagem econômica de nenhum tipo, incluindo a cibernética. Quem recebeu os papéis das mãos de Edward Snowden foi o jornalista Glenn Greenwald, do The Guardian, que mora no Rio.

A Petrobras não quis comentar o caso. E a NSA nega a prática de espionagem para roubar segredos de empresas estrangeiras. Não há informações sobre a extensão da espionagem, nem se a agência americana conseguiu acessar o conteúdo guardado nos computadores da Petrobras.

Nota- O chanceler das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo Machado chega hoje em Nova York para tratar do caso. O presidente dos EUA, Barack Obama, prometeu à Dilma uma satisfação até amanhã. Em nota oficial, a Presidência da República fez o seguinte comunicado:

"O governo brasileiro está empenhado em obter esclarecimentos do governo norte-americano sobre todas as violações eventualmente praticadas, bem como em exigir medidas concretas que afastem em definitivo a possibilidade de espionagem ofensiva aos direitos humanos, a nossa soberania e aos nossos interesses econômicos.

Sem dúvida, a Petrobras não representa ameaça à segurança de qualquer país. Representa, sim, um dos maiores ativos de petróleo do mundo e um patrimônio do povo brasileiro.

Tais tentativas de violação e espionagem de dados e informações são incompatíveis com a convivência democrática entre países amigos, sendo manifestamente ilegítimas. De nossa parte, tomaremos todas as medidas para proteger o País, o governo e suas empresas."

---

### Senadores querem ir à Rússia ouvir Snowden

*CPI da Espionagem quer conversar com Snowden: "Seria importante para entender o que está acontecendo".*



**Vanessa Graziottin: "Pode ser que em troca do asilo ele não fale".**

Integrantes da CPI da Espionagem do Senado querem ouvir Edward Snowden, o ex-técnico da NSA (Agência de Segurança Nacional) que vazou documentos secretos revelando que os EUA monitoram diferentes países, como o Brasil. Eles vão sugerir a idade um grupo de integrantes da CPI à Rússia, onde Snowden está asilado.

Presidente da comissão, a senadora Vanessa Graziottin (PCdoB-AM) disse que as investigações precisam ir à "fonte" dos vazamentos de informações para não se basearem só nos relatos de Greenwald, jornalista norte-americano responsável por divulgar a papelada de Snowden.

"A fonte não é o Glenn, é o Snowden. Não sabemos as condições em que ele está na Rússia, pode ser que em troca do asilo ele não fale. A conversa com o Snowden seria importante para entender o que está acontecendo", disse a senadora.

A Polícia Federal também quer ouvir Snowden.

**Leilão** - Ontem, o senador Pedro Simon (PNIDB-RS) defendeu que a Petrobras suspenda o leilão do campo de pré-sal de Libra. "Nessa circunstância, o mais prudente talvez seja suspender o leilão do campo de petróleo de Libra, a maior descoberta do Brasil em 60 anos de Petrobras. Reparem: a sabotagem dos dados agora, e o lançamento por parte do governo federal, na semana passada, sem esperar a avaliação prévia do texto pelo Tribunal de Contas da União, do edital para o leilão bilionário para 21 de outubro!"

O líder do PSB no Senado, Rodrigo Rollemberg (DF), afirmou que o caso de espionagem se reveste de 'extrema gravidade': "Estamos às vésperas de uma viagem oficial da presidente Dilma Rousseff aos Estados Unidos, em outubro, e também do leilão da maior área do pré-sal."

**Fonte: Diário do Comércio, São Paulo, 10 set. 2013, Política, p. 5.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins acadêmicos.